

28 Maio 1931

Dr. Moraes Barros

Pelo livro que meu filho vai  
lhe apresentar hoje, o senhor verifi-  
cará que do mez de Março, tenho  
a receber ainda 7:000/000. Que  
do mez de Abril já foram pagas  
as muitas despesas da casa da  
mea L. Badaró e que d'esse mez  
só recebi 6:000/000 sendo 3:000/000 de  
alugueis das casas pequenas, portanto  
da renda do predio grande só me  
fui entregar 3:000/000.

Como o senhor poderá ver pelo livro  
e pelas notas do L. Daniel, elle já

está apresentando contas, isto é,  
despesas de Maio, e ainda não en-  
tregou todo o dinheiro de Março  
e Abril. Porque essa atropa-  
lhada?

Pedi-lhe de faltar a' elle, de  
dar-me o dinheiro do Fernando e  
os 6:000/000 nos primeiros dias de  
cada mez; depois pensei e vi  
que seria melhor marcar <sup>tambem</sup> um  
prazo para elle entregar o resto  
das rendas e as notas devidas,  
e que isto deveria ser feito  
lá pelo dia 20 de cada mez.  
Por exemplo, agora, elle deveria

dar-me as contas de abril,  
e só em 20 de Junho as  
contas de maio.

Se estou irritado muito, em  
que isto fique bem claro é  
porque o habito do Sr. Daniel  
é de pagar suas contas sempre  
com um ou dois mezes de  
atraso, os commerciantes sempre  
esperaram porque sabiam que  
elle tinha para pagar, porém  
nunca pagava em dia.

Se escrevi a elle, é porque quero

por escripto uma resposta; fá-me  
se muitas vezes em posições falsa,  
por elle ter dito uma coisa e nega-  
do no dia seguinte o que dissera na  
espera.

A prova está que na  
primeira prestação de contas já não  
ha muita correccão. Com que direito  
elle está retendo o dinheiro do mez de abril?

Como é que elle vai lhe dizer que o  
que falta de Marco é o dinheiro de dois  
inquileiros que não pagaram? Fôra este  
dinheiro é que faltam os 2.000.000.  
Porque é que elle não fui conferir com  
o filho as contas de Fer. e Marco?

Dr. Moat, queria desculpar-me por tanto incom-  
modo que estou lhe dando.

Agradeo-lhe

J. B. D. Garcia